

UMA ARMA FORMÍVEL NA BATALHA CONTRA BACTÉRIAS

CATETERES IMPREGNADOS COM ANTIBIÓTICOS ARES™

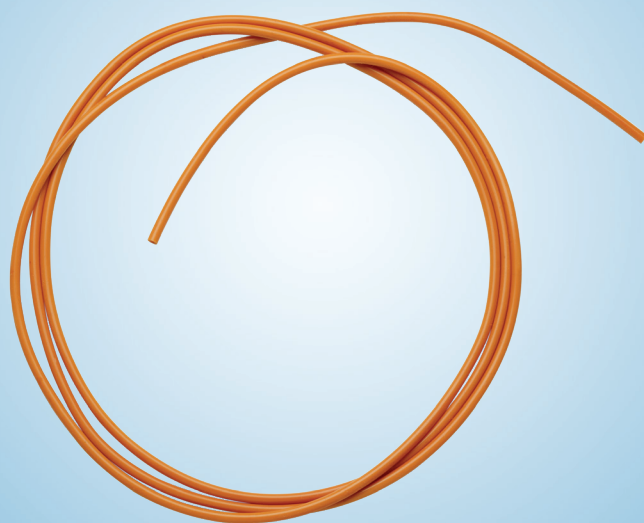
ARES™

Cateter Ventricular



ARES™

Cateter Peritoneal



Fornecendo Proteção aos
Pacientes

Medtronic

CATETERES IMPREGNADOS COM ANTIBIÓTICO ARES™

Os cateteres impregnados com antibiótico ARES™ reduzem a colonização de bactérias gram-positivas usando uma combinação de rifampicina e clindamicina. Testes laboratoriais mostram que os cateteres fornecem **atividade antimicrobiana por pelo menos 156 dias***, incluindo o primeiro mês após a cirurgia, quando os pacientes são mais suscetíveis a infecções na válvula.¹⁻⁴

Para maior conveniência, os cateteres ARES™ foram concebidos com **os mesmos diâmetros que os nossos cateteres padrão** para uma ligação perfeita de todas as válvulas da Medtronic, e marcas de **comprimento numérico** para determinar facilmente a profundidade de colocação do cateter ventricular.

Quem está em maior risco de infecções da válvula?

A pesquisa mostra que há um risco aumentado de infecção da válvula em:

- Pacientes mais jovens, especialmente prematuros
- Pacientes que tiveram uma infecção prévia da válvula
- Pacientes que estiveram em um sistema de drenagem externo

FUNCIONAL E CONVENIENTE*

- Impregnado com dois antibióticos: rifampicina e clindamicina
- Provado a reduzir a colonização de bactérias gram-positivas em todas as superfícies do cateter*
- Pequena quantidade de antibióticos (menos do que uma dose diária pediátrica IV) resulta em baixo risco de toxicidade
- Risco muito baixo de mutação de resistência devido a antibióticos duplos que são difíceis de resistir simultaneamente^{1,10}
- Marcas de comprimento numérico mostram claramente a profundidade de penetração durante a colocação de cateteres ventriculares
- Possui tubos do mesmo tamanho que nossos cateteres padrão não impregnados com antibióticos para resistir à torção e compressão
- Projetado para todas as válvulas de derivação da Medtronic
- A impregnação com bário permite a visualização do cateter na radiografia
- O design não ferroso não interfere nas tomografias ou ressonância magnética
- Os cateteres ventriculares incluem um estilete de aço inoxidável e um clipe de ângulo reto patenteado que fornece uma curvatura não dobrada no cateter no local do orifício de trituração

A ALTA TAXA DE INFECÇÃO E FALHA NA VÁLVULA

Aproximadamente 40% de todos as válvulas falham nos primeiros 12 meses após o implante.⁸ As infecções são uma das complicações mais graves relacionadas a válvula, com taxas de incidência entre 8 e 10%, e até 20% entre as crianças jovens.^{1,2,5,8,9}

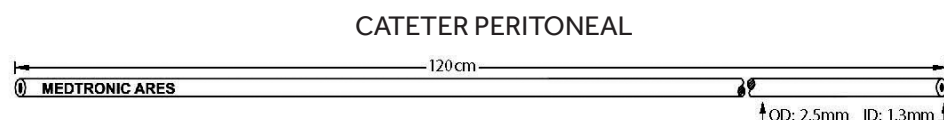
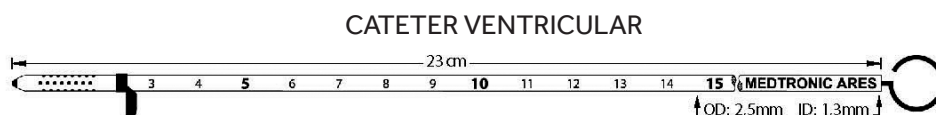
O QUE ACONTECE SE UMA VÁLVULA É INFECTADA?

As infecções da válvula estão associadas a uma morbidade muito maior para os pacientes, bem como ao aumento dos custos para os profissionais de saúde e para a sociedade.¹⁻⁷ As complicações incluem:

- Cirurgias adicionais e estadias hospitalares prolongadas
- Deficiências de desenvolvimento e perda de QI
- Morte

Informações para Pedidos

- 91101 Cateter Ventricular Impregnado com Antibiótico Ares™
(Inclui clipe de ângulo direito e estilete de aço inoxidável (não mostrado))
- 93092 Cateter Peritoneal Impregnado com Antibiótico Ares™
- 95001 Kit de cateter impregnado com antibiótico Ares™
Inclui cateter ventricular e peritoneal



Referências

1. Bayston R, Ashraf W, Bhundia C. Mode of action of an antimicrobial biomaterial for use in hydrocephalus shunts. *Journal of Antimicrobial Chemotherapy* 2004; 53:778–782.
2. Pattavilakom A, Kotasnas D, Korman TM, Xenos C, Danks A. Duration of in vivo antimicrobial activity of antibiotic-impregnated cerebrospinal fluid catheters. *Neurosurgery* 2006; 58:930–935.
3. Richards HK, Seeley HM, Pickard JD. Efficacy of antibiotic-impregnated shunt catheters in reducing shunt infection: data from the United Kingdom Shunt Registry. *J Neurosurg Pediatrics* 2009; 4:389–393.
4. Parker SL, Attenello FJ, Sciubba DM, Garces-Ambrossi GL, Ahn E, Weingart J, Carson B, Jallo GI. Comparison of shunt infection incidence in high-risk subgroups receiving antibiotic-impregnated versus standard shunts. *Childs Nerv Syst* 2009; 25:77–83.
5. Attenello FJ, Garces-Ambrossi GL, Zaidi HA, Sciubba DM, Jallo GI. Hospital costs associated with shunt infections in patients receiving antibiotic-impregnated shunt catheters versus standard shunt catheters. *Neurosurgery* 2010; 66:284–289.
6. Patwardhan RV, Nanda A. Implanted ventricular shunts in the United States: the billion-dollar-a-year cost of hydrocephalus treatment. *Neurosurgery* 2005; 56:139–145.
7. Darouiche RO. Treatment of infections associated with surgical implants. *N Engl J Med* 2004; 350(14):1422–1429.
8. Browd SR, Ragel BT, Gottfried ON, Kestle JR. Failure of cerebrospinal fluid shunts: part I: Obstruction and mechanical failure. *Pediatr Neurol* 2006 February;34(2):83–92.
9. Ratilal B, Costa J, Sampaio C. Antibiotic prophylaxis for surgical introduction of intracranial ventricular shunts: a systematic review. *J Neurosurg Pediatrics* 1:48–56, 2008.
10. Kohnen W, Kolbenschlag C, Teske-Keiser S, Jansen B. Development of a long-lasting ventricular catheter impregnated with a combination of antibiotics. *Biomaterials* 2003 November;24(26):4865–9.

Registro ANVISA nº 10099430098

Apenas Rx. Consulte o manual de instruções do produto/folheto informativo para obter instruções, avisos, precauções e contra-indicações.

Medtronic

Av. Jornalista Roberto Marinho, 85
Cidade Monções, São Paulo - SP
CEP 04576-010
Brasil
Telefone: +55 11 2182-9200